MANUAL DE INSTRUÇÕES

TANKER 6000/10500/12000
TRANSFER 700

1 - Introdução

Parabéns, você acaba de adquirir um produto que é resultado de mais de duas décadas de experiência em transporte de grãos com pleno sucesso.

O **Tanker 6.000, 10.500 e 12.000** atende as suas necessidades de transferência e transporte de grãos com alto rendimento, economia e facilidade de operação.

Para obter maior produtividade e lucratividade é necessário que seu equipamento de colheita trabalhe de forma contínua. Pensando nisto é que foi desenvolvido o **Tanker 6.000**, **10.500 e 12.000**. Todo o equipamento desenvolvido pela JAN é testado exaustivamente no campo, de modo a atender suas exigências.

Neste sentido, o presente Manual é mais um esforço em atender sua satisfação com nosso produto de forma integral e eficiente, permitindo a você usufruir de todos os benefícios que o *Tanker* oferece.

Além disso, o presente Manual fornece instruções para a correta manutenção preventiva, conservação do equipamento, instruções sobre como proceder na hora de necessitar Assistência Técnica, instruções do acessório *Transfer* 700 e finalmente, o catálogo de peças que permite agilidade e facilidade na hora de solicitar componentes para reposição.

É fundamental que antes de operar o **Tanker** pela primeira vez sejam lidas atentamente as medidas de segurança. Nosso esforço não pára por aí, temos um Departamento de

Assistência Técnica sempre pronto para lhe atender; veja como na página 41.

Consulte-nos sempre que precisar.

Conteúdo do Manual

| | Parte 1: | Manual de | Instruções o | do Tanker 6.000 | , 10.500 e | 12.000 |
|--|----------|-----------|--------------|-----------------|------------|--------|
|--|----------|-----------|--------------|-----------------|------------|--------|

| 1 - | Introdução 3 |
|-----|--|
| 2 - | Medidas de segurança 6 |
| 3 - | Características e especificações técnicas 10 |
| 4 - | Montagem do Tanker 4.1 - Montagem do eixo |
| 5 - | Engate e preparação 5.1 - Operações preliminares |
| 6 - | Utilizando o Tanker 6.1 - Retirada de grãos pelo tubo de descarga 29 6.2 - Retirada de grãos pelas descargas inferiores 30 |

| | 7 - | Instruções de manutenção | |
|------|------|---|----|
| | | 7.1 - Itens de manutenção periódica 3 | 31 |
| | | 7.2 - Lubrificação à graxa | 32 |
| | | 7.3 - Lubrificação da caixa de transmissão 3 | 33 |
| | | 7.4 - Manutenção dos cubos de roda 3 | 34 |
| | | 7.5 - Calibragem dos pneus | 37 |
| | | 7.6 - Conservação do Tanker3 | 38 |
| | | | |
| | 8 - | Diagnóstico de anormalidades e possíveis soluções 3 | 39 |
| | | | |
| | 9 - | Assistência técnica | |
| | | 9.1 - Peças de reposição | 11 |
| | | 9.2 - Termo de Garantia JAN | 12 |
| | | | |
| Part | e 2: | Manual de instruções do Transfer 700 (Acessório) | 43 |
| | | | |
| Part | e 3: | Catálogo de Peças do Tanker | 67 |
| | | | |
| Part | e 4: | Catálogo de Peças do Transfer 700 (Acessório) | 87 |

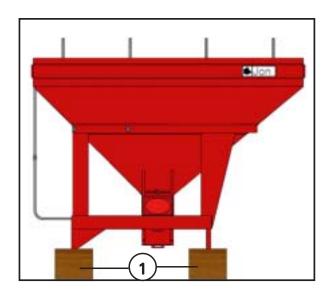
2 - Medidas de segurança

Embora saibamos que segurança é antes de tudo uma questão de conscientização e bom-senso, apresentamos neste Manual uma série de cuidados a serem tomados no uso do *Tanker*.

Lembre-se: toda máquina tem capacidades e limitações no seu uso. Para sua segurança não abuse de nenhuma delas. Alertamos que não é possível enumerar aqui todas as situações de risco envolvidas na montagem, operação e manutenção do equipamento e, como já dissemos, é necessário o uso de bom-senso.

Dicas de segurança para montagem

- a) Proceda a montagem em local plano e/ou nivelado em relação ao solo.
- b) Utilize meios de levante que comportem o peso do chassi.
- c) Não permaneça sob peças suspensas.
- d) Para a montagem utilize calços (1) por sob os pés do chassi, atingindo 30 cm de altura, garantindo sua segurança.



Dicas de segurança para operação e manutenção



NOTA:

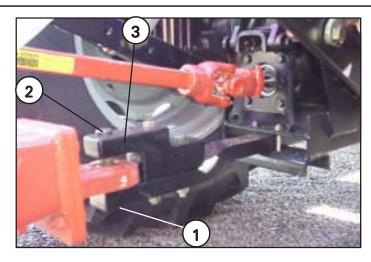
Além das recomendações de segurança aqui constantes, observe também as recomendações do Manual de seu trator.

a) Ao acoplar o *Tanker*, sempre instale a trava (1) no pino
(2) no cabeçalho de acoplamento da barra de tração.

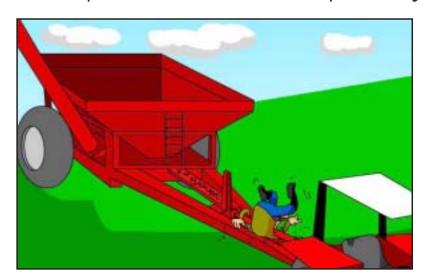


ATENÇÃO:

A barra de tração deve ser do tipo com cabeçote de engate (3), do contrário o *Tanker* poderá empinar, desengatando-se do trator e provocando acidentes de consequências imprevisíveis!

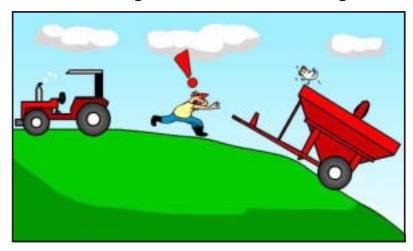


- b) Não acople o cardan à tomada de potência com o motor em funcionamento.
- c) Ao acoplar o cardan pela primeira vez verifique se o comprimento do mesmo é adequado. Veja página 25.

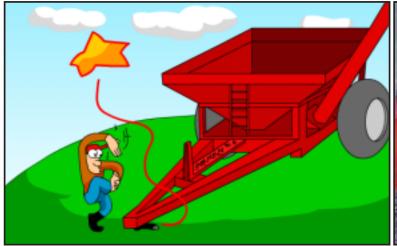


- d) Nunca se aproxime do cardan ou de componentes em movimento.
- e) Não ligue nem desligue o motor com a tomada de potência (TDP) acionada.

f) Desengate o **Tanker** em local plano e nivelado, pois isto facilitará o engate e torna-o mais seguro.



g) Cuidado com a utilização do macaco; o pino trava (4) deve estar instalado, evitando a queda do cabeçalho.

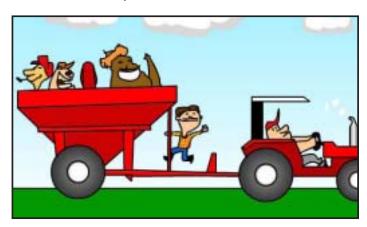




- h) Sempre feche (dobre) o tubo de descarga para transporte do Tanker. Caso contrário poderá ocorrer trincas entre o tubo de descarga e a carreta.
 - Abra-o somente para efetuar a descarga de grãos.
- i) Somente tracione o *Tanker* com um trator devidamente dimensionado.
 Um trator muito leve ou com potência insuficiente pode desgovernar-se.

- j) Leia as regras de segurança do Manual do trator.
- I) No momento de descarregamento em moega ou utilização do *Transfer 700*, sempre utilize a haste de escora traseira do depósito para sua segurança.

- m) Nunca carregue o *Tanker* com o cabeçalho desengatado da barra de tração do trator, pois isto pode provocar o empinamento do *Tanker*.
- n) Não permita que outras pessoas acompanhem o operador no trator, muito menos sobre o *Tanker*.



- o) Não ultrapasse a rotação de **540 rpm** na tomada de potência.
- p) Não remova os componentes de proteção da máquina.
- q) Ao fazer curvas fechadas, desligue a tomada de potência e certifique-se de que os pneus traseiros não interfiram no cabeçalho do *Tanker*.
- r) Principalmente ao trabalhar em terrenos inclinados, tome todas as precauções no sentido de manter a firmeza e estabilidade direcional do trator, tais como:
- ✓ Use o lastreamento correto para o eixo dianteiro e traseiro.
- ✔ Pratique velocidade compatível em cada situação. Nas descidas, use sempre a marcha que seria usada para subir. Una os pedais dos freios.
- Não desloque o trator em direção lateral aos aclives, mas sim na direção perpendicular, ou seja, desloque o trator no sentido de subir ou descer e não de lado. Para mais orientações consulte o Manual do trator.



NOTA:

Muitas figuras mostradas neste Manual foram obtidas com a retirada de proteções da máquina para melhor compreensão.

Entretanto, jamais opere o *Tanker* desprovido de tais proteções.

3 - Características e especificações técnicas

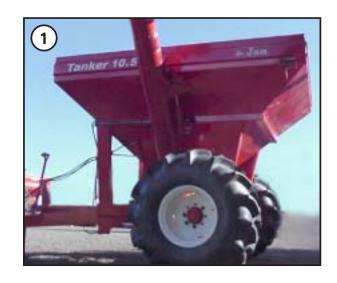


O **Tanker** destina-se a transferência de grãos e semente. O produto é conduzido para o tubo de descarga por gravidade. Dentro do tubo existe um helicóide que eleva os grãos para a descarga.

Características do Tanker

1 - Depósito

Com capacidade de 6000, 10500 e 12000 litros de volume.

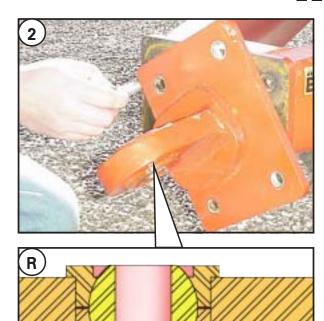


2 - Cabeçalho de acoplamento ao trator

Possui cabeçalho com sistema de rótula tipo esfera (R), facilitando o acoplamento. O acoplamento deve ser feito com o *Tanker* nivelado em relação ao solo.

Para isso, há dois formas:

- a) Regulagem pela barra de tração
- b) Giro do ponto de acoplamento do cabeçalho (2) do Tanker.



Descargas inferiores

Descarga inferior (3)

Esta tampa de descarga permite a saída dos grãos por baixo do depósito do **Tanker**, descarregando o produto diretamente em moega ou para manutenção.

Descarga inferior (4)

Esta tampa de descarga permite a saída dos grãos por baixo do depósito do **Tanker.**

OBS: A descarga (4) é utilizada para liberar o produto ao **Transfer** - acessório disponível para o **Tanker**.

5 - Tubo de descarga

Permite a transferência dos grãos do interior do depósito para outro meio de transporte.





O acionamento do caracol do tubo de descarga possui um mecanismo flexível (5a), que elimina folgas e assegura um acoplamento preciso.

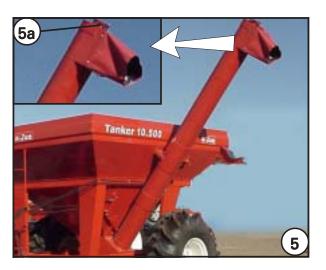
Capacidade de descarga de 32 sacas/min.

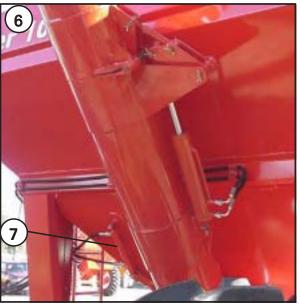
Tempo médio de descarga:

6 - Acionamento hidráulico do tubo de descarga

Para posicionar o tubo de descarga, conecte as mangueiras ao controle remoto do trator e acione a respectiva alavanca.

Obs: Não deixe o tubo aberto durante o transporte. Utilize os comandos hidráulicos para fechalo ou abri-lo. Veja a página 28.





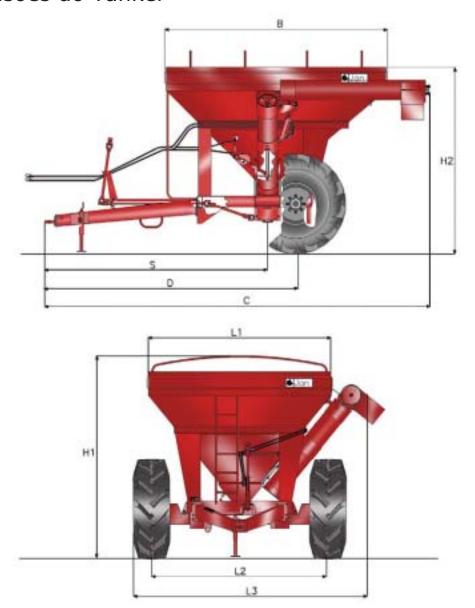
7 - Acionamento hidráulico da tampa reguladora de fluxo

Através de comando hidráulico, abra e feche esta tampa, regulando o fluxo de grãos ao tubo de descarga.

Especificações básicas:

| Modelo | 6.000 | 10.500 | 12.000 | | |
|---|-------------|--------------|-----------|--|--|
| Peso vazio (aproximado)(kg) | 1.518 | 1728 | 1960 | | |
| Capacidade volumétrica (litros) | 6.000 | 10.500 | 12.000 | | |
| Capacidade de carga máxima (kg | j) 6.500 | 11.500 | 13.000 | | |
| Rotação da TDP (rpm) | 540 | 540 | 540 | | |
| Sistema de acoplamento Barra de tração (com cabeçote) | | | | | |
| Dimensões | Veja desenh | os na próxii | ma página | | |

Dimensões do Tanker



| Modelos | 6.000 | 10.500 | 12.000 |
|---------|----------|----------|----------|
| В | 3.285 mm | 3.673 mm | 3.673 mm |
| S | 2.902 mm | 3.672 mm | 3.672 mm |
| D | 3.365 mm | 4.135 mm | 4.135 mm |
| C | 5.585 mm | 6.353 mm | 6.353 mm |
| L1 | 2.755 mm | 3.055 mm | 3.055 mm |
| L2* | 2.890 mm | 2.890 mm | 3.032 mm |
| L3 | 3.750 mm | 4.000 mm | 4.000 mm |
| H1* | 2.885 mm | 3.300 mm | 3.440 mm |
| H2* | 2.660 mm | 3.030 mm | 3.220 mm |

^{*} Dimensões utilizando o par de pneus: 18.4x30 TM 95 - **Tanker** 6.000 e 10.500 23.1x30 TM 95 - **Tanker** 12.000

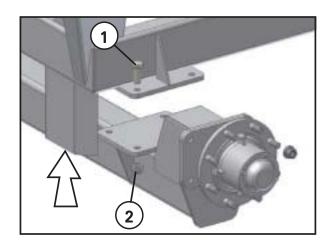
4 - Montagem do Tanker



Execute a montagem em local plano e/ou nivelado, e que atenda a todas as recomendações de segurança da página 6.

4.1 - Montagem do eixo

- a) Levante o chassi o suficiente para executar a montagem (aproximadamente 30 cm do solo);
- b) Fixe o eixo ao chassi utilizando oito parafusos M24x60 (1) e porcas.

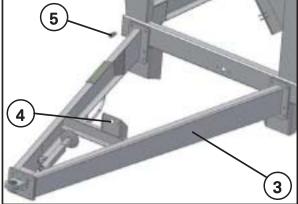


4.2 - Montagem do cabeçalho e transmissão

Cabeçalho

- a) Com o chassi calçado, posicione o cabeçalho (3) de forma que a chapa do mancal (4) fique para cima, como ilustrado;
- b) Fixe o cabeçalho (3) utilizando doze parafusos M20x55 (5), conforme ilustrado.
 - Obs: as porcas estão soldadas junto ao chassi.





Transmissão

Com o cabeçalho (3) fixado é possível fazer a montagem do sistema de transmissão. Procedimento:

- a) Monte o mancal dianteiro (6) e suporte (7) na chapa (4), de forma que o mancal fique a frente da chapa. Fixe conforme ilustrado utilizando dois parafusos e porcas M12x40.
- b) Introduza o eixo (8).
- c) Fixe o mancal traseiro (9) e a chapa (10), de forma que este mancal fique no lado interno do chassi, utilizando dois parafusos M12x40.

Calha protetora e suporte do cardan

Fixe a calha protetora (11) nas chapas (7) e (10) com quatro parafusos e porcas M12x25.

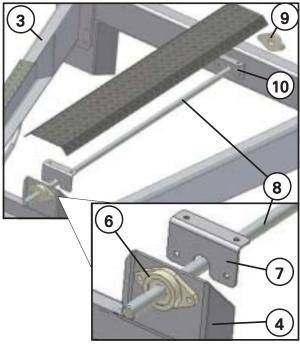
Obs: Na parte frontal da calha protetora, fixe o suporte do cardan (12) usando os parafusos de fixação do mesmo.

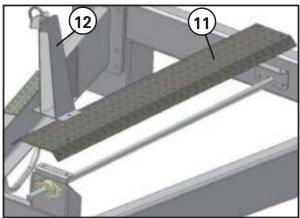
Fixação dos eixos cardan

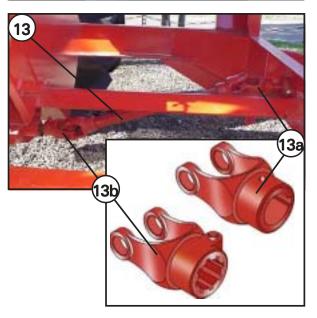
O cardan (13) deve ser ligado ao eixo da caixa de transmissão. Este cardan possui um eixo de menor comprimento em relação ao cardan (14).

A ponta (13a) deve ir no eixo (8) por possuir um rasgo de chaveta. Fixe-a através de parafuso.

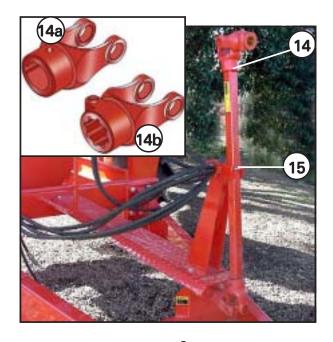
A ponta (13b) deve ir na saída da transmissão, e possui estriados e acoplamento rápido.







O eixo cardan (14) deve ser montado de forma que a ponta (14a) fique presa ao eixo (8). Após montada, deixe-a na posição de transporte com o pino trava (15).



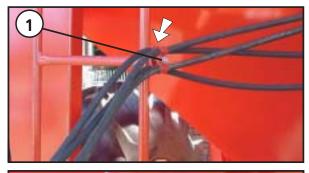
4.3 - Instalação das mangueiras hidráulicas

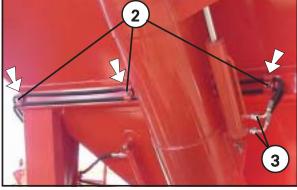
Ao todo temos quatro mangueiras: duas para o tubo de descarga e duas para abertura e fechamento da tampa reguladora de vazão.

Mangueiras do tubo de descarga Estas mangueiras possuem conexões curvas (3) em uma de suas extremidades.

- a) Coloque as braçadeiras (1 e 2) nos pontos indicados; sem grande aperto. Obs: a braçadeira que é fixa na lateral da escada é dupla.
- Passe as quatro mangueiras pelo anel (4) do suporte do cardan e monte-as na braçadeira dupla (1); sem grande aperto.

Obs: as mangueiras da tampa do tubo de descarga devem ser montadas primeiro.







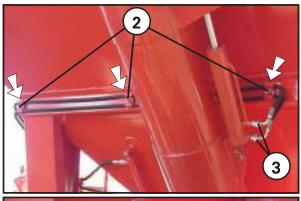
ta curva (3) nas braçadeiras (2); sem grande aperto.

Obs: a distância da última braçadeira à ponta curva da manqueira deverá ser de 20 cm.

c) Monte as mangueiras de pon-

Mangueiras da tampa do tubo de descarga

- d) Instale as mangueiras (5) no cilindro da tampa do tubo de descarga.
- e) Aperte todas as braçadeiras.

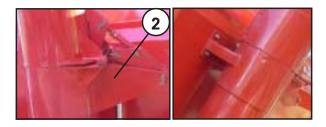


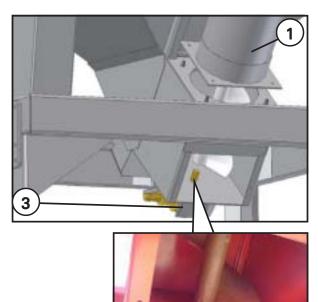


4.4 - Montagem do tubo de descarga

Tubo de descarga inferior

- a) Fixe o tubo de descarga inferior (1) utilizando 10 porcas M12 e 6 parafusos M12x30, de forma que a dobradiça (2) aponte para a traseira do *Tanker*.
- b) Insira o helicóide encaixandoo no eixo estriado da caixa de transmissão (3), conforme ilustrado.







NOTA:

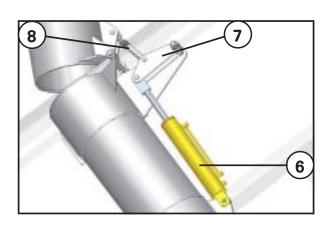
Não aperte totalmente as porcas até que o tubo de descarga superior esteja montado.

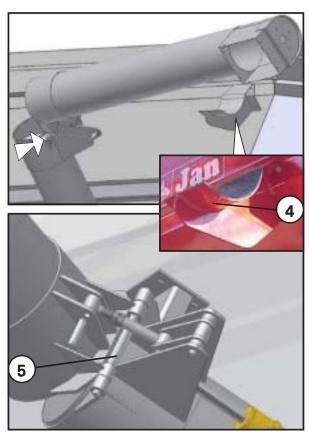
Tubo de descarga superior

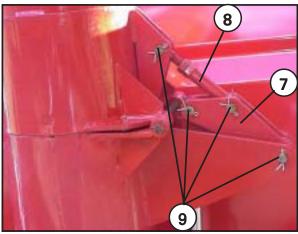
- c) Fixe o suporte de descanso(4) utilizando quatro parafusos M12x35.
- d) Coloque o tubo superior na posição calçando-o no suporte (4), conforme ilustrado, e adicione o eixo (5). Prenda o eixo (5) com pinos em ambos os lados.
- e) Aperte as porcas do tubo inferior.
- f) Finalize apertando os parafusos da caixa de transmissão
 (3), fazendo com que o helicóide se alinhe automaticamente.

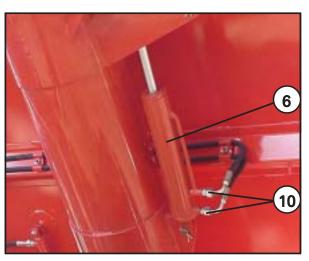
Articulação da dobradiça do tubo de descarga

- g) Monte os componentes da articulação: cilindro hidráulico
 (6), articulador (7) e a haste de regulagem (8), utilizando os pinos (9) e contrapinos.
- h) Finalize fazendo a montagem das mangueiras hidráulicas (10) que estavam na espera.



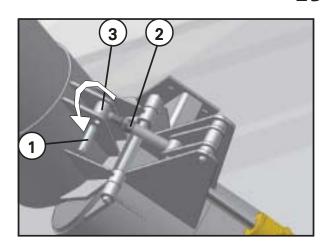


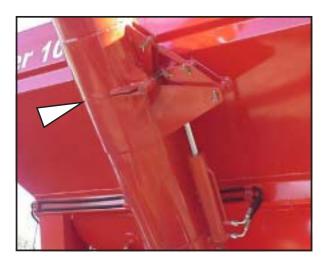




Regulagem na articulação da dobradiça do tubo de descarga

- a) Conecte as mangueiras hidráulicas do tubo de descarga conforme orientações da página 28.
- b) Acione lentamente o tubo de descarga para a posição de trabalho, até o ponto máximo da articulação.
- c) Se o tubo superior não encaixar adequadamente no tubo inferior (ver ponto indicado pela seta), retire o pino (1), solte as porcas (2) e gire o terminal (3) no sentido antihorário. Encontrada a posição recoloque o pino, aperte a porca e acione novamente o cilindro.
- d) Se o tubo superior exercer força demais ao conectar com o tubo inferior, repita novamente a regulagem.





4.5 - Montagem das rodas

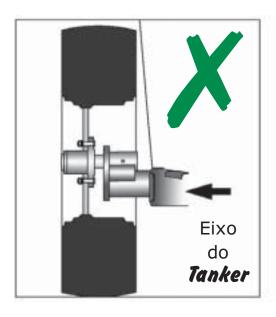
Execute a montagem seguindo a ordem:



IMPORTANTE

Por segurança, deixe engatado o cabeçalho a barra de tração de seu trator, e no levante utilize dois macacos acionados simultaneamente.

- a) Levante o chassi do **Tanker** o suficiente para possibilitar a montagem do rodado.
- b) Monte o rodado conforme ilustrado com o sinal de certo abaixo.



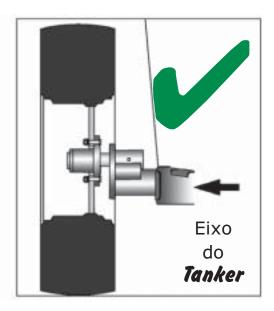


Tabela dos rodados recomendados para Tanker 6.000

| labela dos rodados recomendados para valente vice | | | | | |
|---|------------------|-----------------------|---|-------------------------------------|---|
| Tipo de Pneu | Dados da Roda | | | | |
| | Modelo do aro | Diâmetro furo cent | | Quantidade de parafusos e Bitola | Diâmetro do círculo de parafusos e Diâmetro dos furos |
| 18.4 - 26 MB 39 (10 lonas) | DW 16 - 26 | 154 mr | n | 8 unidades/Bitola: 5/8" | 203 mm/19 mm |
| 18.4 - 30 TM 95 (10 lonas) | DW 16 - 30 | 154 mr | n | 8 unidades/Bitola: 5/8" | 203 mm/19 mm |
| 18.4 - 34 TM 95 (10 lonas) | DW 16 - 34 | 154 mr | n | 8 unidades/Bitola: 5/8" | 203 mm/19 mm |
| 23.1 - 26 MB 39 (10 lonas) | DW 20 - 26 | 154 mr | n | 8 unidades/Bitola: 5/8" | 203 mm/19 mm |
| 23.1 - 26 PD 22 (10 lonas) | DW 20 - 26 | 154 mr | n | 8 unidades/Bitola: 5/8" | 203 mm/19 mm |
| | | | | Dados do Pneu | |
| | Largu | ra | | Diâmetro | Capacidade Nominal |
| 18.4 - 26 MB 39 (10 lonas) | 468 m | ım | | 1440 mm | 2645 kg |
| 18.4 - 30 TM 95 (10 lonas) | 481 m | ım | | 1536 mm | 2815 kg |
| 18.4 - 34 TM 95 (10 lonas) | 479 m | ım | | 1638 mm | 2990 kg |
| 23.1 - 26 MB 39 (10 lonas) | 608 m | mm | | 1570 mm | 3250 kg |
| 23.1 - 26 PD 22 (10 lonas) | 600 m | ım | | 1650 mm | 3250 kg |

Tabela dos rodados recomendados para Tanker 10.500

| Tipo de Pneu | | | | Dados da Roda | |
|----------------------------|------------------|-----------------------|---|-------------------------------------|---|
| | Modelo do Aro | Diâmetro furo cent | | Quantidade de parafusos e Bitola | Diâmetro do círculo de parafusos e Diâmetro dos furos |
| 18.4 - 30 TM 95 (12 lonas) | DW 16 - 30 | 220 mr | n | 8 unid./Bitola: M22 | 275 mm/24 mm |
| 18.4 - 34 TM 95 (12 lonas) | DW 16 - 34 | 220 mr | n | 8 unid./Bitola: M22 | 275 mm/24 mm |
| 23.1 - 26 PD 22 (12 lonas) | DW 20 - 26 | 220 mr | n | 8 unid./Bitola: M22 | 275 mm/24 mm |
| 23.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | DW 20 - 26 | 220 mr | n | 8 unid./Bitola: M22 | 275 mm/24 mm |
| 23.1 - 30 TM 95 (12 lonas) | DW 20 - 30 | 220 mr | n | 8 unid./Bitola: M22 | 275 mm/24 mm |
| | | | | Dados do Pneu | |
| | Largu | ra | | Diâmetro | Capacidade Nominal |
| 18.4 - 30 TM 95 (12 lonas) | 481 m | nm | | 1536 mm | 3180 kg |
| 18.4 - 34 TM 95 (12 lonas) | 479 mm | | | 1638 mm | 3375 kg |
| 23.1 - 26 PD 22 (12 lonas) | 600 mm | | | 1650 mm | 3615 kg |
| 23.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | 608 mm | | | 1570 mm | 3950 kg |
| 23.1 - 30 TM 95 (12 lonas) | 591 m | nm | | 1683 mm | 3845 kg |

Tabela dos rodados recomendados para Tanker 12.000

| Tipo de Pneu | | | | Dados da Roda | |
|----------------------------|------------------|------------------------|---|-------------------------------------|---|
| | Modelo do aro | Diâmetro furo centr | | Quantidade de parafusos e Bitola | Diâmetro do círculo de parafusos e Diâmetro dos furos |
| 23.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | DW 20 - 26 | 282 mm | ı | 10 unid./Bitola: M22 | 335 mm/24 mm |
| 23.1 - 30 TM 95 (12 lonas) | DW 20 - 30 | 282 mm | n | 10 unid./Bitola: M22 | 335 mm/24 mm |
| 24.5 - 32 TM 95 (12 lonas) | DW 21 - 32 | 282 mm | n | 10 unid./Bitola: M22 | 335 mm/24 mm |
| 28.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | DW 25 - 26 | 282 mm | n | 10 unid./Bitola: M22 | 335 mm/24 mm |
| | | | | Dados do Pneu | |
| | Largu | ıra | | Diâmetro | Capacidade Nominal |
| 23.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | 608 m | nm | | 1570 mm | 3950 kg |
| 23.1 - 30 TM 95 (12 lonas) | 591 m | nm | | 1683 mm | 3845 kg |
| 24.5 - 32 TM 95 (12 lonas) | 622 m | nm | | 1803 mm | 4390 kg |
| 28.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | 710 m | nm | | 1625 mm | 4180 kg |

5 - Engate e preparação

5.1 - Operações preliminares

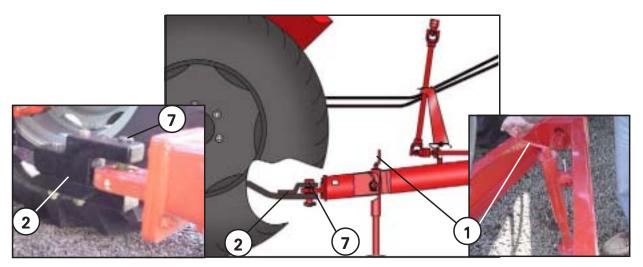
Ao acoplar o **Tanker** e colocá-lo em funcionamento é recomendável que se verifique:

- a) Se o depósito está limpo, isento de materiais como sacos, estopas, pedras, madeiras, etc.
- b) Se foi feita a lubrificação em todas as partes recomendadas. Veja as páginas 32 e 33.
- c) Se todos os parafusos e porcas estão devidamente apertados e os componentes fixados adequadamente.
- d) Se os helicóides de descarga não apresentam desbalanceamento.

Isto pode ser constatado pela vibração do tubo de descarga quando em funcionamento. Neste caso, pode ocorrer também a interferência das espiras do helicóide com a parede interna do tubo, provocando a quebra de grãos.

Caso identificado tal problema, comunique imediatamente o Departamento de Assistência Técnica Jan, veja como na página 41.

5.2 - Engate e nivelamento do Tanker



Engate

- a) Conduza o trator de modo que a barra de tração (2) se aproxime do terminal de engate (3);
- b) Faça coincidir a altura do cabeçalho com a barra. girando a manivela (1) do macaco;
- c) Termine o acoplamento instalando o pino (7) da barra de tração com uma trava de segurança (contrapino);
- d) Posicione o macaco (6) na posição de transporte. Para isso, gire-o para cima e reinstale o pino (5).





Nivelamento

Com o Tanker engatado, dirija-se a um local plano e nivelado: verifique o nivelamento conforme ilustrado na próxima figura.

Para corrigir o nivelamento, há duas opções:

- Alterar a altura da barra de tração (2) e/ou:
- Girar o terminal de engate (3). Para isso, remova os 4 parafusos (4), gire o terminal e reinstale os parafusos.

Obs: Com o giro do terminal (3), obtém-se uma variação de 50 mm na altura.

Para ajustar a barra de tração do trator, consulte o Manual do mesmo.





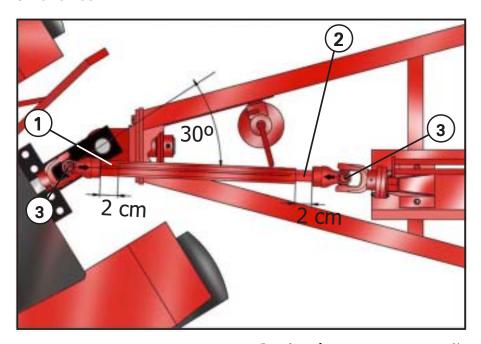
ATENÇÃO!

Conforme descrito na página 7, a barra de tração deve ser do tipo com cabeçote, do contrário, o *Tanker* poderá empinar.

5.3 - Aferição e ajuste do comprimento do cardan

Por ocasião do primeiro acoplamento, verifique se o cardan está no comprimento adequado.

Faça esta verificação novamente em caso de usar um trator diferente.



- a) Acople o cabeçalho do *Tanker* à barra de tração.
- b) Manobre o trator de modo que um dos pneus traseiros se aproxime ao máximo do cabeçalho.
- c) Desmonte o cardan e conecte a parte do tubo (1) ao eixo da tomada de potência e a parte da barra (2) na máquina.
- d) Junte as partes do cardan lado a lado e verifique se existe uma folga de no mínimo 2 cm em cada extremidade. Se a folga existir, monte o cardan e opere normalmente.
- e) Se a folga for inferior a 2 cm, marque e corte o tubo (1) e a barra (2) na mesma proporção (extensão). Veja procedimento na seqüência.

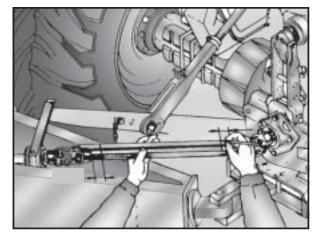


NOTA:

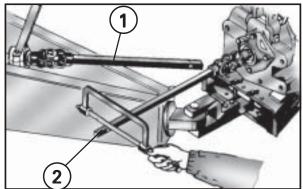
No caso de cardan constituído de tubo e barra quadrados, os terminais de acoplamento devem ser montados na mesma posição, ou seja, os olhais (3) das cruzetas devem coincidir.

Ajuste do comprimento do cardan

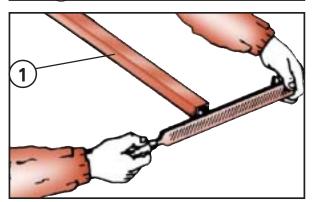
f) Marque o comprimento adequado para posterior corte.



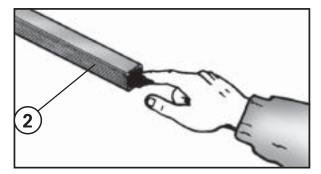
g) Corte o tubo (1) e a barra (2) na mesma proporção.



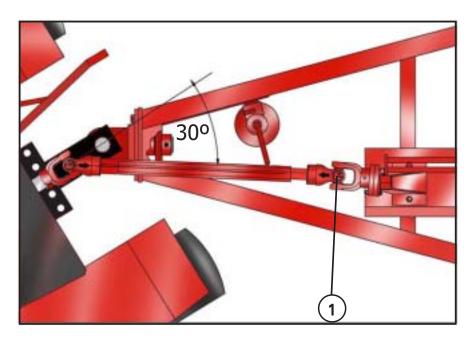
h) Com uma lima, remova as rebarbas resultantes do corte, no tubo e na barra.



- i) Lubrifique com graxa, internamente, o tubo do cardan (1).
- j) Monte e acople o cardan, observando a posição de montagem e ângulo máximo de trabalho, conforme descrito no próximo item.



5.4 - Posição de montagem e ângulo máximo do cardan



O ângulo máximo permitido para o cardan em movimento é de 30°. Se ultrapassar este valor, desligue a tomada de potência.

Obs: Conforme já mencionado, no caso de cardan constituído de tubo e barra quadrados, os terminais de acoplamento devem ser montados na mesma posição, ou seja, os olhais (1) das cruzetas devem coincidir.



NOTA:

Ao desacoplar o cardan, sempre trave-o no suporte do cabeçalho conforme ilustrado.

Retire o grampo (2) para prender ou soltar o cardan.



5.5 - Conexão das mangueiras hidráulicas

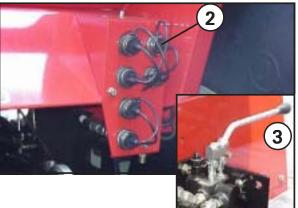
Para utilizar o acionamento hidráulico, conecte as mangueiras hidráulicas (1):

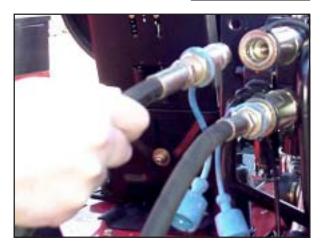
- a) No controle remoto do trator, utilize duas saídas hidráulicas: uma para o tubo de descarga e a outra para a tampa do tubo de descarga.
- Retire os tampões de proteção (2) tanto do controle remoto como das mangueiras.
- c) Conecte as mangueiras empurrando os terminais destas, com firmeza, contra os terminais do controle remoto.

Retirando as mangueiras hidráulicas

- a) Coloque o **Tanker** na posição de transporte. Veja página 23.
- b) Desligue o motor do trator.
- Mova a alavanca de controle
 (3) nos dois sentidos para aliviar a pressão residual no circuito.
- d) Retire as mangueiras. Após recoloque todos os tampões de proteção (2).









NOTAS:

- 1 Se permanecer pressão nas mangueiras, alivie a pressão das mesmas antes de conectá-las novamente. Isto pode ser feito comprimindo a válvula de retenção da extremidade das mangueiras contra uma superfície limpa, mas proteja-se do jato de óleo resultante.
- 2 Nunca retire as mangueiras do controle remoto do trator com o sistema pressurizado.

6 - Utilizando o Tanker

6.1 - Retirada de grãos pelo tubo de descarga

- a) Efetue todos os procedimentos de engate e preparação a partir da página 22.
- b) Acione a alavanca do controle remoto do trator, posicionando o tubo de descarga na posição de trabalho (como ilustrado).
- c) Posicione o *Tanker* de modo que o tubo de descarga fique sobre o ponto desejado.
- d) Acione a tomada de potência do trator e ajuste a rotação para 540 rpm.









NOTA:

Ao fazer o acoplamento entre as duas partes do tubo de descarga não exagere na velocidade; faça-o de forma suave e controlada.

6.2 - Retirada de grãos pelas descargas inferiores

(utilizada principalmente para descarregamento em moegas)

Para operações que não precisam da retirada do produto, via tubo de descarga, utilize as saídas inferiores.

- O *Tanker* possui duas saídas inferiores. Veja as figuras ao lado:
- A Localizada na base do tubo de descarga.
- B Localizada na lateral direita do depósito.

A - Utilizando a descarga inferior "A" e de inspeção

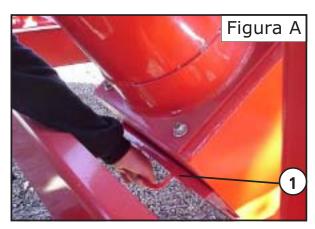
- a) Abra a tampa e acione a tomada de potência.
- b) Regule a saída do produto abrindo ou fechando a tampa (3) através de acionamento hidráulico.

OBS: Não feche completamente a tampa com a tomada de potência acionada.

B - Utilizando a descarga inferior "B"

A saída do produto por esta via se dá por gravidade.

Obs: Esta saída é utilizada para liberar o produto ao **Transfer 700** - acessório disponível para o **Tanker**.







7 - Instruções de manutenção

7.1 - Itens de manutenção periódica

A cada 10 Horas ou Diária:

- Lubrifique todos os pontos de lubrificação à graxa veja a página 32.
- Inspecione o aperto de porcas e parafusos, fixação e estado dos componentes em geral.
- Inspecione todas as conexões hidráulicas.

Cada 50 Horas ou Semanal:

- Verifique o nível do óleo da caixa de transmissão veja a página 33.
- Calibre os pneus conforme tabela da página 37.

Cada 1000 Horas ou Anual:

- Troque o óleo da caixa de transmissão veja a página 33.
 - Obs: A primeira troca deste óleo deve ser feita após as primeiras 30 horas de trabalho.
- Desmonte, limpe, inspecione e lubrifique os cubos das rodas veja a partir da página 34.

Após a época de utilização (entressafra) - Conservação do *Tanker*:

- Veja a página 38.

7.2 - Lubrificação à graxa (diariamente)

A) Tabela de graxas recomendadas

Fabricante Especificação da graxa

ATLANTIC LITHOLINE MP 2

SHELL RETINAX OU ALVANIA EP 2

ESSO BEACON EP 2

IPIRANGA ISAFLEX EP 2 *

PETROBRÁS LUBRAX GMA-2

TEXACO MULTIFAK MP 2 OU MARFAK MP 2

* Graxa usada pela fábrica

B) Identificação dos pontos de lubrificação à graxa

- 1 Um na articulação de auto compensação do tubo de descarga. Obs: o mancal inferior do tubo de descarga é do tipo blindado, não requerendo lubrificação.
- 2 Cardan de acionamento: Quatro pontos.
- 3 Eixo da dobradiça do tubo de descarga.









7.3 - Lubrificação da caixa de transmissão

A) Óleos recomendados: Classificação: SAE 140

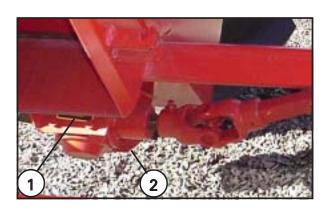
| \neg) Oice | os reconnendados. | ciassificação. SAL 170 |
|---------------|-------------------|---------------------------|
| | Fabricante | Especificação |
| | IPIRANGA * | . Ipirgerol SP SAE 140 |
| | | Ipirgerol EP SAE 140 |
| | TEXACO | . Universal EP SAE 140 |
| 41 | | Multigear EP SAE 85W 140 |
| * Óleo us | sado | Multigear STO SAE 85W 140 |
| na fábrica | | Multigear LS SAE 85W 140 |
| | | Meropa EP 320 |
| | SHELL | . Spirax AX SAE 85W 140 |
| | | Spirax G SAE 140 |
| | | Spirax ST SAE 85W 140 |
| | ESSO | . Gear Oil GX 85W 140 |
| | | Gear Oil GX 140 |
| | | Gear Oil GP 140 |
| | PETROBRÁS | . Lubrax TRM-5 SAE 140 |
| | | Lubrax GOLD 85W 140 |
| | | Lubrax GL-5 SAE 140 |
| | | Lubrax GL-5 SAE 85W 140 |

- B) Capacidade de óleo da transmissão: 0,4 litros.
- C) Verifique o nível do óleo (Semanalmente):

O nível deve atingir a borda do orifício do bujão (1), com o *Tanker* nivelado.

- D) Troca de óleo (Anualmente)
- a) Remova os bujões (1 e 2), drenando o óleo através do bujão (1) utilizando uma mangueira de sucção.

Obs: Troque o óleo com o **Tanker** nivelado e a transmissão em temperatura de funcionamento.



Isto proporciona um melhor escoamento, inclusive das impurezas, se houverem.

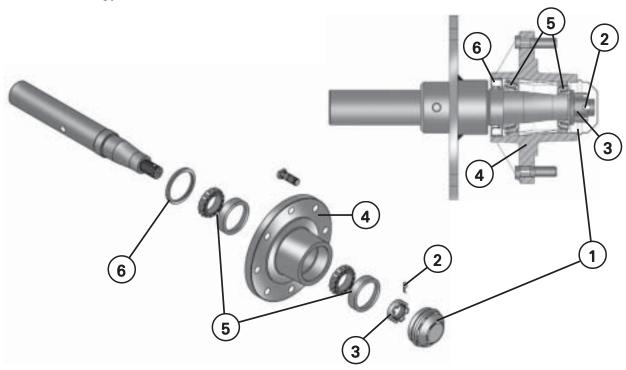
Reinstale o bujão (1) e abasteça a caixa de transmissão pela abertura do bujão (2), até o nível atingir a respectiva borda do orifício (1).

7.4 - Manutenção dos cubos de roda

O cubo das rodas deve ser desmontado, as peças lavadas em querosene, inspecionado, montado e lubrificado. Esta operação deve ser feita anualmente.

Procedimento para Tanker 6.000

- a) Retire a roda. Veja página 20;
- b) Remova a tampa (1) puxando-a;
- c) Remova o contrapino (2) e a porca castelo (3);
- d) Remova o cubo (4), os rolamentos (5) e demais componentes. Para isso, puxe o cubo;
- e) Lave as peças com pincel e querosene;
- f) Inspecione os componentes, trocando o que for necessário;
 - Dê atenção especial ao retentor (6). Se necessário, remova-o destrutivamente e monte um novo, observando a posição de montagem no desenho.
- g) Lubrifique as peças com uma das graxas recomendadas na página 32;
- h) Monte o cubo seguindo a ordem inversa;
- i) Ajuste os rolamentos: Para isso, ao instalar a porca castelo (3), aperte-a até que a roda (ou o cubo) ofereça uma pequena resistência ao giro;
- j) Proceda da mesma forma com a outra roda.



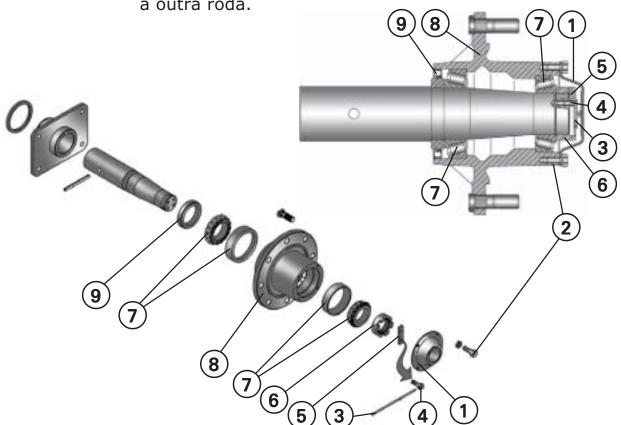
Procedimento para Tanker 10.500

- a) Retire a roda. Veja página 20;
- b) Remova a tampa (1), retirando os parafusos (2);
- c) Remova o cupilha (3) e os parafusos (4);
- d) Retire a trava (5) e a porca castelo (6);
- e) Remova o cubo (8), os rolamentos (7), e demais componentes. Para isso, puxe o cubo;
- f) Lave as peças com pincel e querosene;
- g) Inspecione os componentes, trocando o que for necessário;

Dê atenção especial ao retentor (9). Se necessário, remova-o destrutivamente e monte um novo, observando a posição de montagem no desenho.

- h) Lubrifique as peças com uma das graxas recomendadas na página 32;
- i) Monte o cubo seguindo a ordem inversa;
- j) Ajuste os rolamentos: Para isso, ao instalar a porca castelo
 (2), aperte-a até que a roda (ou o cubo) ofereça uma pequena resistência ao giro;

I) Instale uma cupilha (3) e proceda da mesma forma com a outra roda.

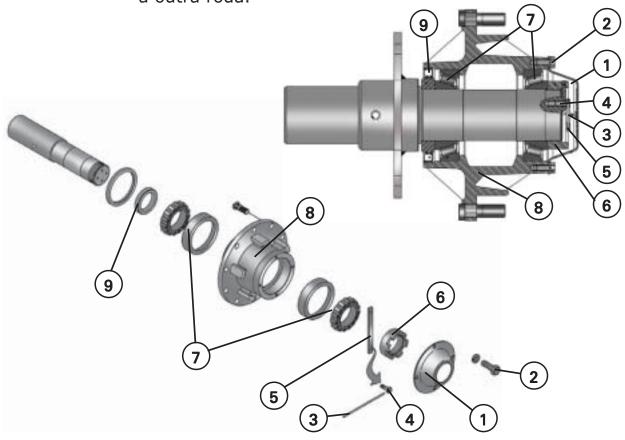


Procedimento para Tanker 12.000

- a) Retire a roda. Veja página 20;
- b) Remova a tampa (1), retirando os parafusos (2);
- c) Remova o cupilha (3) e os parafusos (4);
- d) Retire a trava (5) e a porca castelo (6);
- e) Remova o cubo (8), os rolamentos (7), e demais componentes. Para isso, puxe o cubo;
- f) Lave as peças com pincel e querosene;
- g) Inspecione os componentes, trocando o que for necessário;

Dê atenção especial ao retentor (9). Se necessário, remova-o destrutivamente e monte um novo, observando a posição de montagem no desenho.

- h) Lubrifique as peças com uma das graxas recomendadas na página 32;
- i) Monte o cubo seguindo a ordem inversa;
- j) Ajuste os rolamentos: Para isso, ao instalar a porca castelo
 (2), aperte-a até que a roda (ou o cubo) ofereça uma pequena resistência ao giro;
- I) Instale uma cupilha (3) e proceda da mesma forma com a outra roda.



7.5 - Calibragem dos pneus (Semanal)



A calibragem dos pneus determina em grande parte a sua vida útil.

Verifique a pressão e se necessário calibre com os pneus frios.

A pressão recomendada para cada tipo de rodado consta na tabela abaixo:

Tanker 6.000

| Tipo de pneu | Pressão recomendada |
|----------------------------|----------------------------|
| 18.4 - 26 MB 39 (10 lonas) | 26 libras/pol ² |
| 18.4 - 30 TM 95 (10 lonas) | 26 libras/pol ² |
| 18.4 - 34 TM 95 (10 lonas) | 26 libras/pol ² |
| 23.1 - 26 MB 39 (10 lonas) | 20 libras/pol ² |
| 23.1 - 26 PD 22 (10 lonas) | 20 libras/pol ² |

Tanker 10.500

| Tipo de pneu | Pressão recomendada |
|----------------------------|----------------------------|
| 18.4 - 30 TM 95 (12 lonas) | 32 libras/pol ² |
| 18.4 - 34 TM 95 (12 lonas) | 32 libras/pol ² |
| 23.1 - 26 PD 22 (12 lonas) | 24 libras/pol ² |
| 23.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | 28 libras/pol ² |
| 23.1 - 30 TM 95 (12 lonas) | 24 libras/pol ² |

Tanker 12.000

| Tipo de pneu | Pressão recomendada |
|----------------------------|----------------------------|
| 23.1 - 26 MB 39 (14 lonas) | 28 libras/pol ² |
| 23.1 - 30 TM 95 (12 lonas) | 24 libras/pol ² |
| 24.5 - 32 TM 95 (12 lonas) | 24 libras/pol ² |
| 28.1 - 26 MB 39 (14 Ionas) | 24 libras/pol ² |

Veja nas páginas 20 e 21 os tipos de rodados que podem ser usados no *Tanker*.

7.6 - Conservação do *Tanker*

Tão importante quanto a manutenção preventiva, tal como descrito até aqui, é a conservação.

Este cuidado consiste basicamente em proteger o distribuidor das intempéries e dos efeitos corrosivos de alguns produtos.

Terminado o trabalho adote os cuidados abaixo visando conservar a funcionalidade, evitando futuras manutenções desnecessárias:

- Remova todos os resíduos de produto que permaneceram no depósito;
- ✓ Faça uma lavagem rigorosa e completa do *Tanker*. Após deixe-o secar ao sol;
- Refaça a pintura nos pontos em que houver necessidade;
- Pulverize com óleo ou qualquer outro produto para esta finalidade;
- ✓ Muito importante: guarde o *Tanker* sempre em local seco, protegido do sol e da chuva. Sem este cuidado não há conservação!

8 - Diagnóstico de anormalidades e possíveis soluções

- A) Não há vazão do produto ou a mesma não é contínua, verifique se:
 - 1 Existem objetos estranhos no fundo do depósito, obstruindo a entrada da caixa de captação do tubo de descarga;
 - 2 A tampa de saída de produto da caixa de captação do tubo de descarga está totalmente aberta;
- B) Ocorre embuchamento e danificação dos grãos, verifique se:
 - 1 Não ocorreu a ruptura dos pinos arrastadores das roscas sem-fim do tubo de descarga;
 - 2 Não foi interrompido o descarregamento e realizado deslocamentos demasiados com o tubo de descarga cheio de produto. Veja página 7.
- C) Ocorre transferência demasiada de peso à barra de tração do trator, verifique-se:
 - O *Tanker* não está desnivelado com relação ao solo, olhando-se pela lateral. Veja item página 23.
- D) Há vibrações ou ruídos estranhos, verifique se:
 - 1 As cruzetas do cardan apresentam desgaste ou folga excessiva e se foram lubrificadas regularmente;
 - 2 Os terminais do cardan não estão desalinhados; veja página 25.
 - 3 Os parafusos da caixa de transmissão foram reapertados;
 veja página 31.

Vibrações ou ruídos estranhos - cont...

- 4 Parafusos, porcas, mancais e demais componentes estão fixados adequadamente;
- 5 Existem objetos estranhos no interior do depósito ou no tubo de descarga;
- 6 As roscas sem-fim do sistema de descarga de produto apresentam desbalanceamento; veja página 23.

E) A caixa de transmissão apresenta aquecimento excessivo, verifique-se:

Verifique se o nível de óleo está correto e se a troca de óleo foi realizada no período recomendado. Veja as páginas 32 e 33.

- F) Nos deslocamentos com o **Tanker** carregado ocorre instabilidade lateral, verifique se:
 - 1 A pressão de inflação dos pneus é a recomendada; veja página 37;
 - 2 A velocidade de deslocamento é compatível com as condições de trafegabilidade;
 - 3 A carga transportada está acima da capacidade volumétrica recomendada;
 - 4 As rodas (aro e pneu) estão montadas na posição recomendada, veja página 20.

9 - Assistência técnica

Acreditamos que com as informações contidas neste Manual , o usuário terá condições de esclarecer suas dúvidas sobre o **Tanker** .

Se porém ocorrerem imprevistos, lhe aconselhamos procurar assistência no revendedor mais próximo. Este por sua vez, se julgar necessário, solicitará auxílio à Assistência Técnica JAN, que estará a disposição para resolver os problemas com a máxima rapidez possível.

Assistência Técnica Jan:

Rua: Senador Salgado Filho, 101.

Fone: (0XX54) 332-1744 - Fax: (0XX54) 332-1712

e-mail: decom@jan.com.br

http: www.jan.com.br

CEP: 99470-000 - Não-me-toque - RS/Brasil

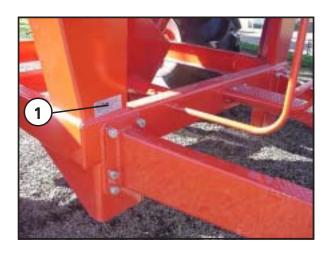
Na sequência são dados alguns esclarecimentos sobre

garantia e a reposição de peças.

9.1 - Peças de reposição

Ao necessitar repor peças no Tanker use somente peças originais JAN, que são devidamente projetadas para o produto, dentro das condições de resistência e ajuste, a fim de não prejudicar a funcionalidade da máquina. Além disso a reposição de peças originais preserva o direito à garantia do cliente.

Ao solicitá-las no seu revendedor, informe sempre o número de fabricação do Tanker, indicado na plaqueta do número de série (1).



O catálogo de peças, anexado ao final deste Manual (Página 86), facilita a tarefa do pedido de peças.

9.2 - Termo de Garantia JAN

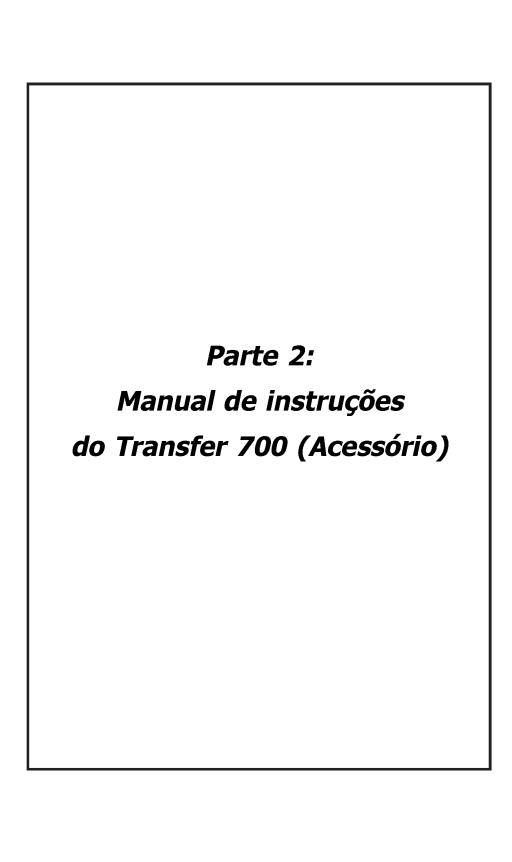
A Garantia, aqui expressa, é de responsabilidade do revendedor do produto ao seu cliente. Não deve, portanto, ser objeto de entendimento direto entre cliente e fábrica.

As condições, a seguir, são básicas e serão consideradas sempre que o revendedor submeter ao julgamento da JAN qualquer solicitação de Garantia.

- 1 A JAN garante este produto somente ao primeiro comprador, por um período de 6 (seis) meses, a contar da data da entrega.
- 2 A Garantia cobre exclusivamente defeitos de material e/ou fabricação, sendo que a mão-de-obra, frete e outras despesas não são abrangidas por este Certificado, pois são de responsabilidade do revendedor.
- 3 Quaisquer acessórios, que não sejam de nossa exclusiva fabricação, não são abrangidos por esta Garantia, devendo suas reclamações serem encaminhadas aos seus respectivos representantes ou fabricantes.
- 4 A Garantia tornar-se-á nula quando for constatado que o defeito ou danos resultaram do uso inadequado do equipamento, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.
- 5 Fica excluído da Garantia o produto que sofrer reparos ou modificações em oficinas que não pertencem à nossa rede de revendedores.
- 6 Excluem-se, também, da Garantia as peças ou componentes que apresentem defeitos oriundos da aplicação indevida de outras peças ou componentes não genuínos, ao produto pelo usuário.
- 7 Fica, também, excluído da Garantia o produto que sofrer descuido de qualquer tipo, em extremo tal que tenha afetada a sua segurança, conforme juizo da empresa cuja decisão, em casos como esses, é definitiva.
- 8 Os defeitos de fabricação e/ou material, objetos desta Garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão do contrato de compra e venda ou para indenização de qualquer natureza.

NOTA:

Implementos Agrícolas JAN S.A. reserva-se o direito de introduzir modificações nos projetos e/ou de aperfeiçoá-los, sem que isso importe em qualquer obrigação de aplicá-los em produto anteriormente fabricado.



Conteúdo do Manual

| 1 - | Medidas de segurança 45 |
|-----|--|
| 2 - | Características e especificações técnicas 47 |
| 3 - | Montagem do Transfer a carreta Tanker 3.1 - Fixação do tirante fixador |
| 4 - | Operação do Transfer 4.1 - Posição de transporte |
| 5 - | Manutenção e conservação 5.1 - Pontos de Iubrificação à graxa |
| 6 - | Diagnóstico de anormalidades e possíveis soluções 64 |
| 7 - | Peças de Reposição |

1 - Medidas de segurança

Embora saibamos que segurança é antes de tudo uma questão de conscientização e bom senso, apresentamos neste Manual uma série de cuidados a serem tomados no uso do Transfer.

Lembre-se que todas as máquinas tem capacidades e limitações no seu uso, sendo que para sua segurança, não deve-se abusar de nenhuma delas.

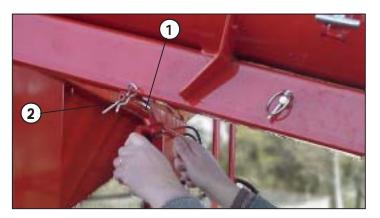
Alertamos porém que não é possível enumerar aqui todas as situações de risco envolvidas na operação e manutenção do equipamento, e como já dissemos, é necessário também o uso do bom senso.



NOTA:

Além das recomendações de segurança aqui constantes, observe também as recomendações das págs. 6 a 9

a) Ao transportar o conjunto Tanker + Transfer, sempre engate corretamente o tirante (1), firmando-o em seguida com o pino trava (2).



- b) Não tente fazer manutenção, ajustes ou lubrificação com o Transfer em funcionamento.
- c) Para todo o tipo de descarregamento com o **Transfer Sempre** deixe o macaco do cabeçalho de engate e a haste de escora na posição de trabalho.

- d) Não acione o Transfer sem antes instalá-lo completamente.
- e) Não permita a entrada de objetos estranhos na moega (3). Esta possui uma grade para evitar a penetração de sacos e outros objetos maiores.
- f) Jamais tente desobstruir o semfim com este em movimento. Nunca aproxime as mãos, roupas ou cabelos de peças em movimento.
- g) Leia todos os adesivos (4) colados no Transfer para familiarizar-se com todas as recomendações.
- Não use roupas soltas e/ou cabelos compridos soltos na operação de máquinas.
- Não ligue nem desligue o motor hidráulico do Transfer, sem antes esgotar o material contido na moega.
- j) Não opere o sem-fim do Transfer em rotação fora do intervalo de 300 a 600 rpm.
 Para isso, é necessária uma vazão hidráulica de 36 a 60 litros/min (no trator).





 Antes de operar verifique se os helicóides de descarga não apresentam desbalanceamento.

Isto pode ser constatado pela vibração do tubo de descarga quando em funcionamento. Neste caso, pode ocorrer também a interferência das espiras do helicóide com a parede interna do tubo, provocando a quebra de grãos.

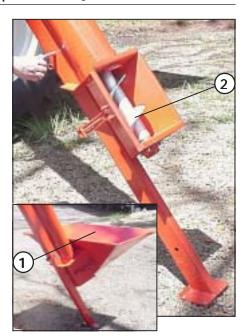
Caso identificado tal problema comunique imediatamente a Assistência Técnica Jan, veja na página 41.

2 - Características e especificações técnicas

Características

- Grade de proteção interna na moega de carga.
- 2 Helicóide com proteção anticorrosiva.
- 3 Acionamento por meio de válvula by-pass, controlada por cordel de nylon.
- 4 Mancalização por corrente.
- 5 Sistema de acoplamento à carreta por grampos de engate rápido com regulagem.
- 6 Bocal rotomoldado: produzido em polietileno, permite giro lateral do mangote.
- 7 Mangote de borracha: maior flexibilidade nos movimentos.
- 8 Mangote telescópico: produzido em polietileno, possui três módulos de comprimento.





Especificações básicas

Dimensões:

| Comprimento | | | |
|--|--|--|--|
| Largura340mm | | | |
| Altura380mm | | | |
| Altura de descarga (sem bocal) 4.300 mm | | | |
| Volume da moega 100 litros (0,10 m³) | | | |
| Altura da moega ao solo 900 mm | | | |
| Ângulo de trabalho em relação ao solo55° | | | |
| Diâmetro do helicóide (ou sem-fim) | | | |
| Capacidade de transporte (média) 450 kg/min | | | |
| *Rotação do helicóide com carga entre 300 e 600 rpm | | | |
| Quantidade mínima de saídas hidráulicas do trator 1 | | | |
| Vazão hidráulica requerida do trator (mínima) 36 a 60 litros/min | | | |
| Motor hidráulico | | | |

^{*} Depende da vazão da bomba hidráulica do trator

Tipos de Kits disponíveis para cada modelo de Tanker

| T6 | Kit de Transfer para Tanker 6.000 |
|------|------------------------------------|
| T105 | Kit de Transfer para Tanker 10.500 |
| T12 | Kit de Transfer para Tanker 12.000 |

Estes Kits são compostos por elementos de fixação para cada modelo de Tanker, devido a diferenças de montagem.

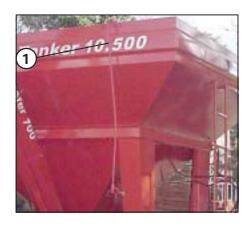
3 - Montagem do Transfer a carreta Tanker

3.1 - Fixação do tirante fixador

Serve para travar o tubo de descarga do Transfer na posição de transporte. Para fixá-lo:

- a) Retire os tampões de borracha da borda do depósito, do lado direito da carreta;
- b) Pressionando o tirante (1) contra o depósito, fixe-o através de dois parafusos.

Obs: os parafusos devem ter a arruela e a porca voltados para cima.



3.2 - Fixação dos suportes no depósito do Tanker

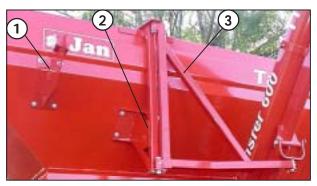
A fixação de todos os componentes é feita com parafusos M10, em furos de diâmetro 11 mm já existentes na carreta.

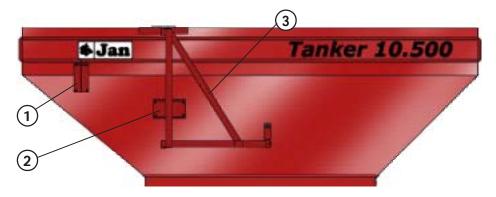


NOTA:

A carreta graneleira Tanker, em todas suas versões, já possue preparação para instalação dos componentes que necessitam de fixação junto a carreta.

Veja no desenho abaixo a posição de montagem dos suportes de descanso (1), suporte fixo (2) e suporte móvel (3) na lateral direita:



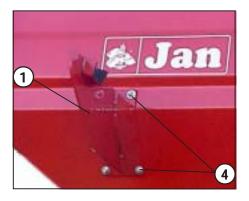


Instalação do suporte de descanso (1)

Este suporte possui a função de posicionar e sustentar o Transfer para o seu transporte junto a carreta.

Instale da seguinte maneira:

- a) Retire os quatro tampões de vedação, que ficam nos furos da carreta, para fixar os parafusos (4);
- b) Posicione o suporte (1) conforme figura ao lado;
- c) Fixe os parafusos.





NOTA:

Os parafusos de fixação dos suportes (1 e 2), devem ficar com suas respectivas porcas e arruelas voltadas para fora do interior do depósito.

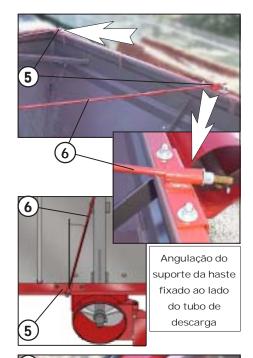
Instalação do suporte fixo (2) Monte o suporte fixo (2) como seque:

- a) Fixe os suportes (5) das hastes de sustentação do Transfer, observando o ângulo formado.
- b) Fixe os suportes (5) com porcas e arruelas para cima, como ilustrado.
- c) Passe o lado roscado dos tirantes (6), que proporcionam maior rigidez na fixação dos suportes, pelos furos dos suportes (5) dos tirantes, e após, as deixe na espera com as arruelas e as porcas na posição de fixação.
- d) Fixe o suporte (2) a carreta. Retire os tampões dos furos e comece pelos parafusos (7). Obs: A peça (2) fica junto a carreta, enquanto que as hastes (6) são fixadas por sobre o suporte fixo.
- e) Termine de fixar as hastes (6), que estavam na espera, aos suportes (5).

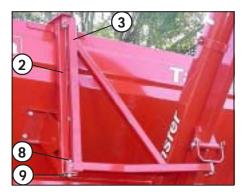
Instalação do suporte móvel (3)

Através de pinos e grampos, prenda o suporte móvel (3) ao suporte fixo (2).

Obs: Os pinos (8) devem ser postos de dentro para fora. Instale junto ao suporte móvel (3) as graxeiras nas três pontas.







3.3 - Montagem do tubo de descarga do Transfer



NOTA:

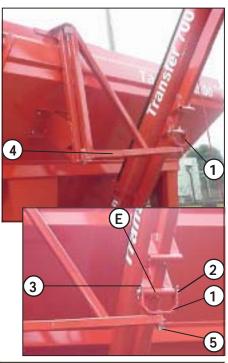
Para a montagem do tubo de descarga, utilize equipamentos de capacidades de carga compatíveis.

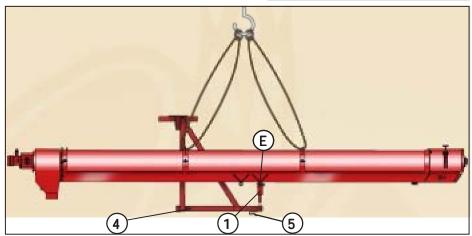
- a) Monte o suporte (1) ao tubo do Transfer, no ponto de engate (E), através do pino (2), após trave-o com grampos (3) em ambos os lados.
- b) Levante o tubo de descarga, posicionando cordas ou cabos nas alças do tubo, conforme ilustrado abaixo.
- c) Finalize montando o pino do suporte (1) ao suporte móvel (4). Trave o suporte (1) com o grampo (5).



NOTA:

Para esta montagem utilize o ponto de engate (E).





3.4 - Montagem do cilindro de acionamento da tampa de descarga do transfer

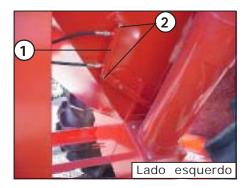
Para utilizar o acionamento hidráulico da tampa (3), proceda da seguinte maneira:

- a) No lado esquerdo do Tanker, remova as porcas (2), após retire o cilindro hidráulico (1).
 Obs: não retire as mangueiras do cilindro (1).
- b) No lado direito do Tanker, utilize as porcas (2) para fixar o cilindro (1) conforme ilustrado ao lado. Este cilindro acionará a abertura da tampa (3).



NOTA:

Cuide para que o aperto das porcas (2) não seja excessivo, a ponto de impossibilitar o movimento do mecanismo (4).





3.5 - Conexão das mangueiras hidráulicas

Para utilizar o acionamento hidráulico da rosca sem-fim do tubo de descarga, conecte as mangueiras hidráulicas (1):

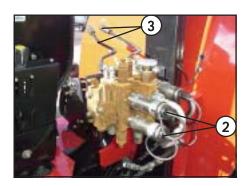
- a) No controle remoto do trator, utilize apenas uma válvula para o Transfer.
- Retire os tampões de proteção
 (2) tanto do controle remoto como das mangueiras.
- c) Conecte as mangueiras empurrando os terminais das mesmas, com firmeza, contra os terminais do controle remoto.





NOTA:

O retorno do óleo hidráulico deve acontecer pela mangueira que está com um adesivo. Para isso veja o Manual do operador de seu trator.



Retirando as mangueiras hidráulicas

- a) Coloque o Transfer na posição de transporte. Veja página 58.
- b) Desligue o motor do trator.
- c) Mova a alavanca de controle
 (3) nos dois sentidos, para aliviar a pressão residual no circuito.
- d) Retire as mangueiras. Após recoloque todos os tampões de proteção (2).





NOTAS:

- 1 Se permanecer pressão nas mangueiras, alivie a pressão das mesmas antes de conectá-las novamente. Isto pode ser feito comprimindo a válvula de retenção da extremidade das mangueiras contra uma superfície limpa, mas proteja-se do jato de óleo resultante.
- 2 Nunca retire as mangueiras do controle remoto do trator com o sistema pressurizado.

3.6 - Montagem e utilização da haste de escora

A haste de escora foi desenvolvida para proporcionar maior segurança ao operador na operação do Tanker equipado com o Transfer 700.

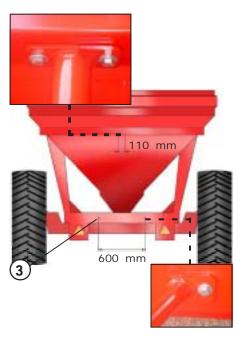
Caso seu Tanker não possua a haste de escora (1), a montagem se fará necessária executando as seguintes etapas:

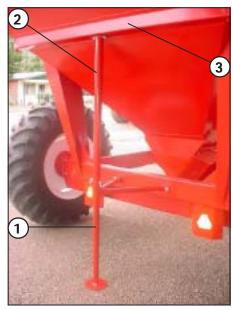
Preparação

A posição da furação deve ser feita conforme ilustração.

Obs: os furos devem ficar centralizados em relação ao Tanker e as distâncias entre centros são indicadas na figura.

- a) Posicione o suporte da haste de escora (2) de forma que o mesmo fique centralizado em relação ao Tanker, na traseira do mesmo. Observe também se o conjunto está perpendicular em relação a chapa superior (3).
- b) Baseando-se na distância da furação já existente na parte superior do suporte (2), marque e faça dois furos de ø10 mm sob a chapa superior (3).
- c) Faça rosca nos furos da chapa(3) com um macho M12 x 1.75.

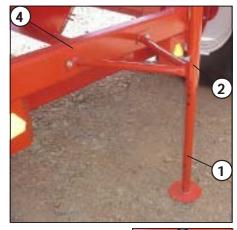


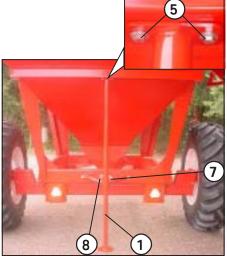


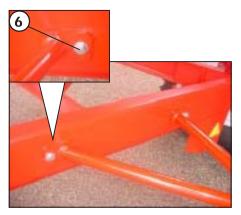
d) Baseando-se nas distâncias da furação já existente na parte inferior do suporte (2), marque e faça dois furos de Ø13 mm na longarina inferior (4).

Montagem

- a) Elimine as rebarbas dos furos.
- b) Monte a parte superior do suporte da haste de escora através de dois parafusos M12 x 35 (5), arruelas lisas e arruelas de pressão.
- c) Na montagem da parte inferior do suporte da haste de escora, utilize dois parafusos M12 x 35 (6), porcas sextavadas, arruelas lisas e arruelas de pressão.
- d) Monte a haste de escora (1) no suporte (2) e instale o pino (7) e o pino com argola (8).







Utilização

Antes de desacoplar o Tanker da barra de tração do trator, verifique as condições do terreno, tome todas as precauções para manter a firmeza do solo e certifique-se que a haste de escora (1) fique apoiada ao solo de maneira segura.

- a) Retire o pino (7) e abaixe a haste de escora (1) até o solo e reinstale o pino (7).
- b) Trave o pino (7) com o pino com argola (8).
- c) Utilize o macaco (9) para equilibrar o apoio da haste de escora, o nivelamento e a estabilidade do Tanker.
- d) Desacople o Tanker seguindo as orientações de segurança descritas no Manual do Tanker.







4 - Operação do Transfer

4.1 - Posição de transporte

Para realizar o deslocamento do Tanker com o Transfer, em condição segura, veja os seguintes pontos:

- a) Assegure-se de que a parte dianteira do Transfer está bem encaixada no suporte (1).
- b) Instale a extremidade do tirante fixador (2) no encaixe (3).
- c) Instale o pino-trava (4) e aperte a porca fixadora (5) a fim de dar firmeza ao conjunto.
- d) Desacople as mangueiras do controle remoto do trator (conforme página 53) e fixe-as adequadamente em torno do Transfer e/ou pontos seguros do Tanker, tal como os cordonéis de acionamento.





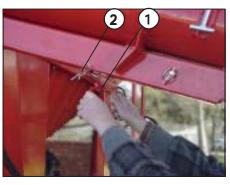


4.2 - Preparação do Transfer para descarga do Tanker

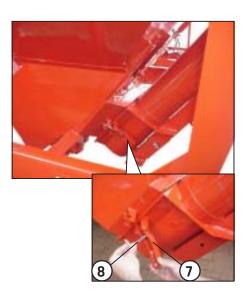
Para esta operação recomendamos que o Tanker esteja nivelado ou levemente inclinado para a direita. Procedimento:

- a) Solte a porca fixadora (1) e desconecte o tirante fixador (2).
- b) Desencaixe o Transfer do suporte de apoio (3) abaixando a parte traseira do mesmo.
- c) Com a ajuda de um auxiliar, afaste o tubo (4) puxando-o pelo mangote telescópico (5).
 O suporte móvel (6) deve ficar todo aberto.
- d) Aproxime a parte inferior do Transfer ao bocal de descarga inferior do Tanker. As travas (7) devem ser reguladas antes do primeiro travamento. Para isso gire o engate (8) para o lado que proporcionar maior firmeza.









e) Acople as mangueiras hidráulicas do controle remoto (9) conforme página 53.



ATENÇÃO:

A mangueira hidráulica identificada por "Retorno" deve ser ligada ao terminal de retorno do

controle remoto, senão, o helicóide girará ao contrário, podendo danificar componentes do Transfer.

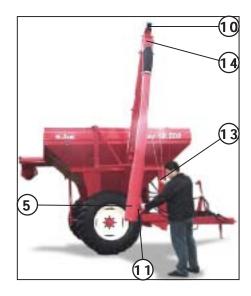
Consulte o Manual do seu trator sobre o funcionamento, operação e cuidados com o controle remoto.

O Transfer está pronto para operar:

- Através do acionamento hidráulico, abra a tampa (15) o quanto necessário.
- Acelere o motor do trator de modo a proporcionar a vazão requerida pelo motor hidráulico (10) do Transfer: 36 a 60 litros/ min.
- ✓ Trabalhe com uma mão na alça (11), do mangote telescópico (5), e com a outra no controle o liga/desliga do helicóide através do cordonel (13).
- O mangote telescópico (5) possui três módulos de abertura, além de seu bocal rotomoldado (14) permitir giro livre lateral.



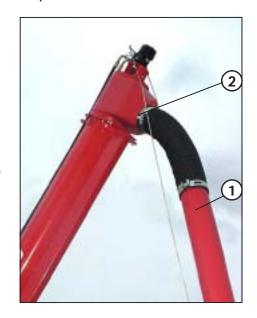




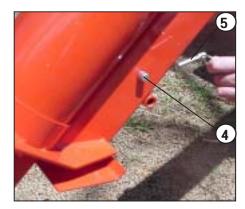
4.3 - Transferindo material para o Tanker

Para esta operação recomendamos que o Tanker esteja nivelado. Procedimentos:

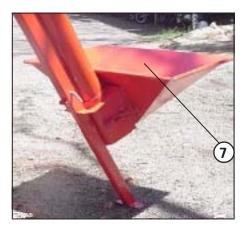
- a) Desconecte o mangote telescópico (1), soltando a braçadeira (2).
- b) Abaixe a extremidade de entrada (3) do Tanker para o ponto desejado.
- c) Retire a trava (5), e após remova o pino (4).
- d) Abaixe o pé de apoio (6) ao solo, selecionando a altura desejada.

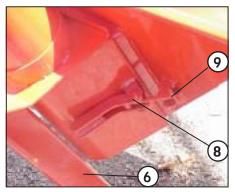






- e) Reinstale o pino (4) e a trava (5) de modo a bloquear o pé de apoio na altura desejada.
- f) Acople a moega (7) conforme mostrado. Fixe-a com as travas (8).
 - Obs: estas travas possuem regulagem, para isso gire o engate (9) para o lado que proporcionar maior firmeza da moega.
- g) Conecte as mangueiras hidráulicas ao controle remoto do trator, conforme página 53.
- h) O Transfer está pronto para ser operado:
- Alimente a moega (7) com o material que será transferido ao Tanker.
- Acelere o motor do trator de modo a proporcionar a vazão requerida pelo motor hidráulico do Transfer: 36 a 60 litros/min.
- Observe as recomendações de segurança na página 45.





5 - Manutenção e conservação

5.1 - Pontos de lubrificação à graxa



Uma graxeira no mancal inferior do helicóide transportador.



Quatro graxeiras nos mancais dos suportes de articulação.

5.2 - Conservação do Transfer

O Transfer 700 requer o mínimo em termos de manutenção; tudo se resume aos seguintes pontos:

- ✓ Lubrificação dos pontos de graxa: Veja acima. Se possível, utilize óleo spray na mancalização por corrente de ligação entre motor hidráulico e helicóide.
- ✓ Limpeza:

Limpe regularmente a mancalização por corrente de ligação entre motor hidráulico e helicóide.

Em especial quando usar o Transfer para transportar adubo, sendo indispensável efetuar uma lavagem rigorosa, tanto do Transfer quanto da carreta Tanker.

Após, deixe-os secar ao sol e aplique óleo de proteção nas partes atingidas pela abrasão do adubo.

Inspeções periódicas:

Antes de usar o equipamento, verifique sempre a fixação dos componentes, estado do helicóide, eventuais vazamentos hidráulicos, estado das mangueiras e desempenho em operação.

Ao constatar qualquer anormalidade, solucione-a imediatamente, evitando assim transtornos ou danos maiores.

6 - Diagnóstico de anormalidades e possíveis soluções

A) Não há vazão do produto, verifique se:

- 1 Há produto no depósito do Tanker.
- 2 A tampa do bocal de descarga por gravidade do Tanker está aberta, veja página 31.
- 3 A vazão de óleo do sistema hidráulico do trator está abaixo da recomendada, veja página 48.
- 4 A válvula de acionamento do motor foi acionada por meio do cordel de nylon.
- 5 Ocorreu a ruptura do parafuso que une o motor hidráulico a rosca sem-fim do Transfer.

B) Ocorre embuchamento, verifique se:

- 1 Existem objetos estranhos no interior do Tanker, ou do Transfer, tais como sacos plásticos, etc.
- 2 A rosca sem-fim do Transfer está girando no sentido correto, conforme indicado no adesivo "Sentido de Rotação" da conexão hidráulica, veja página 52.
- 3 As mangueiras de pressão e retorno de óleo estão conectadas corretamente no comando do trator, veja página 53.
- 4 Foi Interrompido o abastecimento e após realizado deslocamento demasiado do Tanker com o tubo do Transfer cheio de produto, veja a página 61.

C) Há vibrações ou ruídos estranhos, verifique se:

- 1 A vazão de óleo do trator é excessiva gerando muita rotação no motor hidráulico, veja página 48.
- 2 Parafusos, porcas, mancais e demais componentes estão fixados adequadamente.
- 3 A rosca sem-fim do sistema de descarga de produto apresenta desbalanceamento, veja página 46.

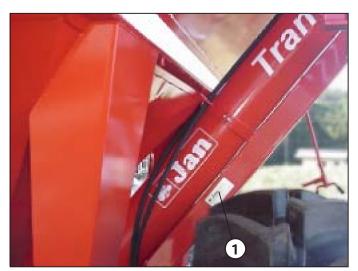
- D) O Transfer apresenta pouco rendimento, verifique se:
 - A vazão de óleo do trator é muito baixa, com relação a especificada, gerando pouca rotação no motor hidráulico, veja página 48.
- E) O motor do **Transfer** ou as mangueiras apresentam aquecimento excessivo (acima de 82° C), verifique se:
 - 1 A vazão de óleo do trator é muito alta, em relação a especificada, gerando muita rotação no motor hidráulico, veja página 48.
 - 2 O tanque de óleo do sistema hidráulico do trator está no nível recomendado.
 - 3 A manutenção dos filtros do sistema hidráulico do trator foi realizada no período recomendado.

7 - Peças de Reposição

Ao necessitar repor peças no Transfer use somente peças originais JAN, que são devidamente projetadas para o produto dentro das condições de resistência e ajuste, a fim de não prejudicar a funcionalidade da máquina. Além disso a reposição de peças originais preserva o direito a garantia do cliente.

Ao solicitá-las no seu revendedor, informe sempre o número de fabricação do Transfer, indicado na plaqueta do número de série (1).

O catálogo de peças, anexo a partir da página 91, facilita a tarefa do pedido de peças.





Administração: Rua Senador Salgado Filho, 101

Fábrica: Av. Dr. Waldomiro Graeff, 557 - Caixa Postal 54 Fone: (0XX54) 3332-1744 - Fax: (0XX54) 3332-1712

e-mail: decom@jan.com.br

http: www.jan.com.br

CEP 99470-000 - NÃO-ME-TOQUE - RS/BRASIL